
Escolas, Professores e Outros Profissionais

Afixado por teresadeca - 21/12/06 12:12

- . Obrigatoriedade dos pais se responsabilizarem pela educaçãŁo dos filhos, eventualmente atravãŁos de sanãŁıes legais.
 - . Maior colaboraãŁo dos pais na vida escolar dos seus educandos.
 - . Boa formaãŁo pedagãŁgica e cientãŁfica dos professores, e formaãŁo contãŁ-nua adequada.
 - . ExistãŁncia de turmas de nãŁ-vel.
 - . Maior estreitamento com empresas, instituiãŁıes onde o aluno possa ver saãŁ-da para os seus esforãŁos
 - . Acabar com a preocupaãŁo das estatãŁsticas.
 - . "ValorizaãŁo" e reconhecimento pãŁblico (escola, autarquia...) do esforãŁo, empenhamento e trabalho dos bons alunos e professores.
 - . Os presidentes dos CE terem obrigatoriamente uma turma para nãŁo perderem contacto com a realidade da sala de aula e sentirem na pele os alunos de hoje. Assim, nãŁo sãŁ darãŁo o devido valor à tarefa que à ser professor, como nãŁo perderãŁo o contacto com a verdadeira escola, com o que significa "estar no terreno" diariamente.
- Teresa Almeida d'EãŁsa e Margarida Miranda

Re:Escolas, Professores e Outros Profissionais

Afixado por fernando_santana - 02/01/07 12:01

A responsabilidade dos pais / encarregados de educaãŁo estãŁ jãŁ legalmente consagrada. à impossãŁ-vel um maior empenho sem uma mudanãŁa de mentalidades (lembrei-me agora daquele pai que, chamado à escola, deu imediatamente uma tarefa no filho e sãŁ na escola percebeu que tinha sido chamado para lhe ser transmitido um louvor pelo desempenho do seu filho). Tradicionalmente os pais com quem a escola deveria trabalhar mais arduamente nãŁo comparecem, eventualmente com receio de reconhecerem perante outros as suas dificuldades. E ainda nãŁo se descobriu a forma de ultrapassar isto, apesar de algum esforãŁo de integraãŁo progressiva em actividades variadas na escola por vezes ter um resultado positivo. Mas nãŁo hãŁ receitas.

A formaãŁo pedagãŁgica e cientãŁfica à uma àrea vital. Especialmente a inicial mas tambãŁm a contãŁ-nua. Deve ser de uma qualidade e de um rigor exemplares, ao nãŁ-vel da mais exigente formaãŁo tecnolãŁgica. E à relativamente fãŁcil de conseguir, atravãŁos da exigãŁncia e da avaliaãŁo das escolas superiores que formam professores.

NãŁo sei a que se refere por "turmas de nãŁ-vel".

As relaãŁıes com as empresas locais ou regionais resultam do dinamismo dos professores e dos gestores das escolas e dependem das estratãŁgias traãŁsadas por essas equipas. Podem ser mais importantes nuns locais do que noutros.

A "preocupaãŁo das estatãŁsticas" à uma coisa boa. Quando se estãŁ na gestãŁo e se seguem planos, os resultados tãŁm de ser medidos periodicamente. SãŁ assim podemos saber se estamos a ir bem ou se à necessario realizar ajustes.

A valorizaãŁo do trabalho das escolas à normalmente dada pelos ex-alunos quando estes passam a ocupar cargos na comunidade. A valorizaãŁo institucional deveria emanar da tutela e à importante para motivar todos os seus profissionais. Veja-se o caso recente da Espanha e da FranãŁsa.

A ideia do Presidente do CE ter uma turma à boa. Mais difãŁcil à ele conseguir desempenhar com qualidade as funãŁıes de professor dessa turma, por diversos motivos, todos eles consumidores de tempo e disponibilidade. Por outro lado o efeito "sentirem na pele os alunos de hoje" nãŁo se dãŁ pois os alunos tãŁm certamente uma atitude diferente perante o Presidente da escola.